



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Falabella visita Casa de Chá

Divulgação



O artista Miguel Falabella, em Brasília para a apresentação do musical *Uma coisa muito engraçada aconteceu a caminho do fórum*, esteve ontem na Casa de Chá, um dos lugares mais visitados por turistas na capital. Ele foi recebido por Vitor Corrêa, diretor regional do Senac, que administra o espaço. O humorista, carismático, chamou a atenção de quem passou por lá e divulgou o espetáculo, que terá 12 apresentações no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a partir de amanhã.

Ed Alves CB/DA Press



Caminho de volta

Da mesma forma, tem feito falta em Brasília o secretário de Agricultura, Rafael Bueno, que também ficou preso nos últimos dias em Tel Aviv, em plena crise da contaminação por gripe aviária no Zoológico de Brasília. Mas ele também está tentando retornar.

Delegado denuncia ameaças feitas por PMs

O delegado Bruno Linhares, da 5ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal, denunciou ter sido alvo de ameaças por parte de policiais militares após se recusar a formalizar flagrantes sem evidências concretas. A situação teria começado quando agentes da PMDF apresentaram dois casos seguidos, com características semelhantes, para registro como tráfico de drogas — ambos sem qualquer substância apreendida. “Expliquei que não podia fazer o flagrante. Eles disseram que iam me processar e tudo mais”, contou o delegado. Segundo Linhares, a postura dos policiais passou a escalar para retaliações diretas. Em vídeos que circulam nas redes sociais, policiais militares gravam a filmagem do videomonitoramento da Rodoviária do Plano Piloto. Entretanto, ao fundo, é possível ouvir os militares proferindo ofensas ao delegado e ameaças à família dele. Nos vídeos, ouve-se a voz dos policiais chamando o delegado Bruno Linhares de “baiano safado” e “arrombado”. Também debocham do fato de o delegado ter ido contatá-los portando um skate — que Linhares usa para lazer e transporte. Em outro vídeo, os militares são gravados, supostamente, articulando maneiras para forjar um flagrante.

Leticia Mouhamad/CB/D.A.Press



Ação recorrente

Ainda de acordo com o delegado Bruno Linhares, os mesmos policiais atuam frequentemente na região. Ele aponta que as abordagens do grupo têm viés discriminatório. “Queriam ‘limpar’ a rodoviária. Passam a imputar crimes a moradores de rua e pessoas pretas, sem evidência”, afirma. Policial há 14 anos, Bruno diz que já teve que lidar com ameaças de facções criminosas, mas que nunca havia vivenciado algo semelhante vindo de colegas de segurança pública. “Foi a primeira vez que recebi ameaça à minha família. Isso tem um caráter institucionalizado, com uso de informação privilegiada. E ainda mais grave por vir de policiais”. Apesar das ameaças, o delegado afirma que não vê o caso como reflexo de toda a corporação da PMDF. A denúncia gerou reação imediata de órgãos de controle e fiscalização. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da 3ª Promotoria de Justiça Militar, solicitou à Corregedoria-Geral da Polícia Militar a abertura de um inquérito para apurar a conduta dos agentes envolvidos.

(Carlos Silva)

Mariana Campos/CB/DA Press



Caminhando

O ex-governador José Roberto Arruda divulgou nas redes sociais que está percorrendo o caminho completo de Santiago pela segunda vez. Ele começou ontem o trajeto a pé, pelo caminho francês, saindo de Saint-Jean-Pied-de-Port, no sul da França, até Santiago de Compostela, na Galícia, no noroeste da Espanha. Serão 792 quilômetros que Arruda pretende fazer em 30 dias. Ele também já fez o trajeto mais curto. Afirma que são momentos de meditação e renovação.

Instagram



Líder da oposição

O senador Izalci Lucas (PL-DF) foi confirmado como o primeiro líder da oposição no Congresso Nacional, cargo recém-aprovado pelo Senado. “Assumo essa missão com responsabilidade e foco em defender o Brasil com firmeza, diálogo e coerência”, diz o senador.

Divulgação/FAP-DF



Tentando voltar para casa

Começou ontem a Campus Party, um dos eventos mais prestigiados na área de tecnologia. O governador Ibaneis Rocha (MDB) pediu grande empenho para fazer da feira um sucesso. Mas, por ironia do destino, o novo secretário de Ciência e Tecnologia, Marco Antônio Costa Júnior, está tentando voltar de Israel, para onde viajou em missão antes de estourar a guerra com o Irã. A expectativa é de que ele chegue sábado e participe pelo menos dos últimos dois dias de evento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ROBERTO BOTELHO | PRESIDENTE DA ADEMI-DF

Ao *CB.Poder*, o empresário ressaltou a importância da derrubada de vetos contra a isenção de fundos imobiliários para o setor. Além disso, comentou como as altas taxas de juros impactam o mercado de imóveis. Com relação ao IVV, se mostra otimista

“PDOT evitará ocupação ilegal”

» LUIZ FELLIPE ALVES

As expectativas do mercado imobiliário após a permanência da isenção fiscal para o setor, assim como as movimentações da Câmara Legislativa (CLDF) sobre o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) foram temas abordados por Roberto

Botelho, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), durante o *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* —, de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Sibe Negromonte, Botelho também comentou sobre os bons resultados do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) para prédios do DF.



Como o senhor avalia as recentes movimentações do Congresso que afetam o setor imobiliário?

Esses vetos (que derrubariam a isenção fiscal para o setor) iriam prejudicar os brasileiros que compram imóveis. Atualmente, o mercado imobiliário depende dos recursos de todos os poupadores que vai para o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) — linha de crédito direcionada para a aquisição de imóveis — e que financia, por meio do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) a casa própria para a maioria da população. Graças a Deus, o Congresso tomou atitudes positivas de defesa do setor.

Como o valor da taxa Selic

(14,75%) está mexendo com os ânimos do mercado?

O valor é bastante elevado para qualquer negócio no Brasil. Ficamos preocupados pelo fato de ter uma taxa (de juros) extremamente alta e recessiva. Em uma economia controlada, era para acontecer um pouquinho de desemprego e uma pequena recessão. Assim, teria uma diminuição na demanda dos produtos e os preços se tornariam estabilizados. Como o Estado resolveu gastar mais, sem uma disciplina fiscal, anula o poder de compra —, você está tirando dinheiro da economia com as taxas de juros altas.

A taxa Selic alta também deixa a poupança menos competitiva e, assim, como o

senhor disse, a poupança seria um dos financiadores do setor imobiliário. Como isso está sendo visto pelo setor?

É uma coisa que preocupa muito o setor. O que chamamos de “funding”, é de onde saem os recursos que vão financiar as construções e o comprador final. A poupança dava uma certa estabilidade para fazer financiamentos. Então, você tinha uma taxa estável para fazer um financiamento de longo prazo e quem está comprando sabe, mais ou menos, quanto ele vai pagar no final. Entretanto, quando

esse funding diminui, como está ocorrendo hoje, você tem que cortar de outras fontes de financiamento, que seriam as LCIs (Letras de Câmbio Imobiliário), que são os títulos isentos, para também tentar dar uma equalizada nesse juro de longo prazo.

Como o setor está enxergando as movimentações da Câmara Legislativa sobre o Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) no DF?

No dia 28 deste mês será realizada a audiência pública final para

a última discussão sobre o assunto. Então, essas contribuições serão analisadas e um documento será criado e depois será encaminhado para a Câmara Legislativa. A expectativa é que até o fim deste semestre, a Câmara tenha acesso a esse documento para começar a discussão com os deputados. O PDOT é muito importante para ver se conseguimos diminuir ou até exterminar essa prática da ocupação ilegal do solo do Distrito Federal, está trazendo todo esse malefício de trânsito e falta de planejamento.

Quais foram os resultados do último levantamento da Ademi para o setor?

Temos um levantamento que fazemos todo mês sobre o Índice de Velocidade de Venda (IVV). Esse índice é muito importante para a saúde das empresas do mercado imobiliário. Ele é referente às vendas sobre o estoque que você tem, ou seja, quando estiver entregando esse prédio, que você tenha acabado ou praticamente acabado de vender todas as unidades. Hoje o nosso número está em 5,60 pontos e é um número excelente, mostra que todo o estoque pode ser vendido antes do término daquelas

» Mudança na Luos

As atualizações na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) estão em vigor desde publicação da Lei Complementar nº 1.045, em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal. A medida assinada pelo governador Ibaneis Rocha na última terça-feira vai permitir novos usos para lotes e terrenos no Distrito Federal, visando maior dinamismo na economia local.

edificações que estão em andamento. As áreas que mais pontuaram foram Noroeste, Águas Claras e Planaltina.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa